



COMUNICADO DE IMPRENSA

Para publicação imediata

COP15: Lançada Iniciativa Global para enfrentar pressões crescentes da captura ilegal e insustentável de espécies migratórias

Campo Grande, 25 de março de 2026 - A captura ilegal e insustentável de vida silvestre — impulsionada principalmente pelo uso doméstico para alimentos, mercados locais, práticas culturais e governança fraca — tornou-se uma das ameaças mais urgentes e crescentes às espécies migratórias em todo o mundo. Embora a atenção global tenha se concentrado principalmente no comércio internacional ilegal de alto valor, que pode incluir o comércio de espécies migratórias, para a maioria dessas espécies, a captura ligada a motivações domésticas representa uma ameaça muito maior.

Para enfrentar essa pressão crescente, o Secretariado da Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS) lança oficialmente a **Iniciativa Global para a Captura de Espécies Migratórias (GTI)** durante um evento especial em sua 15ª Reunião da Conferência das Partes (COP15) em Campo Grande, Brasil.

"O lançamento da Iniciativa Global para a Captura de Espécies Migratórias (GTI) marca um ponto de virada em nossos esforços coletivos para proteger as espécies migratórias. Ao enfrentar as causas profundas da captura ilegal e insustentável, estamos protegendo não apenas a vida silvestre, mas também os meios de subsistência e culturas que dependem dela", disse Amy Fraenkel, secretária-executiva da CMS.

O que é captura ilegal e/ou insustentável?

A captura ilegal e/ou insustentável refere-se à remoção de animais silvestres da natureza de maneiras proibidas pela Convenção e/ou que excedem o nível de captura que pode ser sustentado pelas populações de espécies. O uso para fins domésticos pode incluir caça, pesca, armadilhas ou captura de espécies migratórias para alimento, venda doméstica, esporte, medicamentos, rituais ou retaliação em conflitos entre humanos e vida silvestre.

Essa forma de captura é um dos principais fatores diretos da perda de biodiversidade globalmente. Fiscalização fraca, dados limitados sobre os níveis de captura e a crescente demanda intensificam ainda mais as pressões sobre espécies migratórias.



O relatório Estado das Espécies Migratórias do Mundo de 2024 identificou que a captura ilegal e/ou insustentável ameaça a sobrevivência de 70% das 1,2 mil espécies listadas sob a Convenção.

Nova Iniciativa Global para enfrentar um desafio global

A GTI é um esforço global colaborativo sob a CMS que reunirá governos, organizações internacionais, cientistas, organizações de conservação e povos indígenas e comunidades locais para enfrentar os fatores que causam a captura ilegal e insustentável. O foco será em quatro áreas-chave de trabalho: 1) melhorar dados e monitoramento, 2) fortalecer os marcos legais e políticos, 3) aumentar o engajamento comunitário e 4) aumentar a conscientização.

Desenvolvida em resposta às resoluções adotadas pela COP14 da CMS, a GTI complementa os quadros normativos existentes da CMS, da CITES e de outras iniciativas globais, preenchendo uma lacuna crítica na conservação internacional da vida silvestre, ao concentrar-se especificamente na captura doméstica e nos fatores que a impulsionam.

A iniciativa está sendo lançada em conjunto com organizações parceiras cujo trabalho é diretamente relevante para enfrentar esses desafios: a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), *BirdLife International*, a *Global Initiative to End Wildlife Crime*, Conselho Internacional para a Caça e Conservação da Vida Silvestre (CIC), Centro para Pesquisa Florestal Internacional (CIFOR), Fundo Internacional para o Bem-Estar Animal (IFAW), Instituto Internacional para Meio Ambiente e Desenvolvimento (IIED), *International Council of Environmental Law (ICEL)*, Centro Mundial de Monitoramento da Conservação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-WCMC), *Wildlife Conservation Society (Sociedade de Conservação da Vida Silvestre – WCS)*, Fundo Mundial para a Natureza (WWF) e TRAFFIC.

Uzbequistão, Reino Unido e França estão entre as Partes da CMS participantes dessa nova iniciativa e forneceram apoio financeiro.

O que se espera que o GTI entregue

Espera-se que a Iniciativa Global para a Captura de Espécies Migratórias forneça apoio concreto e coordenado às Partes da CMS, fortalecendo as leis nacionais e os sistemas de fiscalização, melhorando a coleta de dados e o monitoramento da captura, bem como identificando lacunas onde a ação é mais urgente. Ela envolverá os povos indígenas e as comunidades locais para alavancar soluções lideradas pela comunidade, promover práticas sustentáveis e identificar e abordar os fatores que impulsionam o uso doméstico. Além disso, a GTI apoiará esforços de conscientização pública, ajudará a reduzir a demanda por animais silvestres ilegais ou de origem



Convention on the
Conservation of Migratory
Species of Wild Animals

CONVENTION ON MIGRATORY SPECIES
COP15
BRAZIL
PANTANAL
CAMPO GRANDE 2026



insustentável e promoverá políticas baseadas em evidências em todos os estados de distribuição.

Essa iniciativa preencherá uma lacuna de longa data nos esforços globais de conservação e deverá dotar os países com as ferramentas, as parcerias e o conhecimento necessários para proteger as espécies migratórias contra essa ameaça crescente.

CITAÇÕES DE APOIO

Gavhar Mahmudova, Comitê Nacional de Ecologia e Mudanças Climáticas da República do Uzbequistão:

"Para o Uzbequistão, essa iniciativa é especialmente oportuna. Nossa região abriga espécies migratórias icônicas, como o antílope saiga, a gazela de bócio, o leopardo-das-neves e o asno-asiático, cuja sobrevivência depende de ações coordenadas transfronteiriças. Muitas dessas espécies enfrentam pressões de caça ilegal, perda de habitat e fiscalização fraca. Vimos de perto que os motoristas domésticos estão intimamente ligados à demanda internacional."

Rhiannon Hudson-Jones / Líder de Equipe - Espécies Migratórias e Áreas Úmidas (CMS, Ramsar), Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais, Reino Unido:

"O Reino Unido tem orgulho em apoiar a Iniciativa Global para a Captura de Espécies Migratórias (GTI). Espécies migratórias estão sob imensa pressão e, sem uma ação urgente, corremos o risco de perder parte da vida silvestre mais notável do mundo. A GTI oferece esperança real — ajudando países a fortalecer proteções, trabalhar com comunidades e enfrentar os fatores que causam a captura insustentável antes que seja tarde demais. O Reino Unido está comprometido em proteger as rotas e habitats dos quais as espécies migratórias dependem, e estamos muito satisfeitos em apoiar esse importante novo esforço."

Florent Merle, diretor-adjunto de Relações Europeias e Internacionais, Agência Francesa de Biodiversidade, França:

"A Convenção sobre Espécies Migratórias, por meio do lançamento da Iniciativa Global para a Captura de Espécies Migratórias (GTI), representa um grande avanço rumo à gestão sustentável e coordenada das espécies migratórias; a Agência Francesa de Biodiversidade (OFB) acolhe e apoia plenamente essa iniciativa, em linha com seu compromisso com o conhecimento científico, a regulamentação da captura e a conservação da biodiversidade."

Prof. Dra. Aline Kuehl-Stenzel, gerente sênior de Políticas, Marinha / BirdLife International:

"A sobre-exploração é uma ameaça-chave às espécies migratórias há muito tempo, e nossa nova revisão da *BirdLife International* sobre a captura para consumo na COP15



Convention on the
Conservation of Migratory
Species of Wild Animals

CONVENTION ON MIGRATORY SPECIES
COP15
BRAZIL
PANTANAL
CAMPO GRANDE 2026



mostra o quão difundida e insustentável essa pressão se tornou em toda a região africano-eurasiática, por exemplo. Mais de dois terços das espécies de aves listadas na CMS são afetadas, e a maioria já está em declínio. A nova Iniciativa Global sobre Captura é uma oportunidade crucial para enfrentar essa crise em sua raiz — especialmente a captura doméstica — e apoiamos fortemente seu lançamento como um passo importante para a proteção das espécies migratórias globalmente."

John E Scanlon AO, presidente-executivo do Conselho Internacional de Direito Ambiental; presidente da Iniciativa Global para Acabar com o Crime contra a Vida Silvestre; e CEO da Iniciativa de Proteção de Elefantes:

"Parabéns à Convenção sobre Espécies Migratórias e sua secretária-executiva por se destacarem com esta iniciativa ousada e muito necessária. A atenção global há muito tempo se concentra no comércio transfronteiriço – seja legal ou ilegal – e essa nova iniciativa 'fecha o ciclo' para garantir a captura e uso legal, seguro e sustentável da fauna silvestre."

Matthew Collis, diretor sênior de Políticas da IFAW (Fundo Internacional para o Bem-Estar Animal):

"Esta nova iniciativa não poderia ser mais oportuna – como destaca a última atualização sobre o estado das espécies migratórias divulgada na COP15, reduzir a sobre-exploração de animais em terra, no ar e no mar é fundamental para garantir o futuro dessas espécies."

Melanie Heath, diretora sênior – Escritório Global de Programas / TRAFFIC:

"Esta nova iniciativa representa uma oportunidade significativa para ajudar a transformar os sistemas e comportamentos que permitem e sustentam a captura ilegal e insustentável, uma das ameaças mais significativas e crescentes às espécies migratórias globalmente. Representa um passo muito oportuno e a TRAFFIC espera continuar apoiando as Partes da CMS e parceiros para alcançar um impacto sustentável de conservação de longo prazo."

Dra. Susan Lieberman, vice-presidente de Política Internacional, Wildlife Conservation Society (Sociedade de Conservação da Vida Silvestre – WCS):

"A WCS apoia fortemente essa iniciativa. Em nossa experiência de campo ao redor do mundo, a captura ilegal e insustentável de animais silvestres é uma ameaça grande, mas frequentemente pouco abordada para muitas espécies, incluindo especialmente animais migratórios, e para a integridade ecológica de seus ecossistemas. Com essa nova iniciativa global, a WCS espera aumentar a atenção e a colaboração sobre essa ameaça generalizada às espécies migratórias."

Colman O'Criodain, gerente de Políticas, Vida Silvestre, Fundo Mundial para a Natureza (WWF):

"O nível de captura ilegal e insustentável, incluindo o das espécies do Anexo I, supera nossos piores medos. Além disso, a maior parte é doméstica, então não pode ser resolvida apenas pela CITES."

Evento de Lançamento na CMS COP15

O lançamento da GTI acontecerá hoje, quarta-feira, 25 de março de 2026, às 14:45 AMT (hora de Brasília) / 17:45 GMT, na sala Campo Grande da COP15. O evento será aberto à imprensa e transmitido ao vivo no [YouTube](#), com oportunidades para jornalistas fazerem perguntas presencialmente ou remotamente.

O evento apresentará os objetivos do GTI, as áreas prioritárias de trabalho e a abordagem de parceria.

Palestrantes confirmados:

- **Amy Fraenkel**, secretária-executiva, CMS
- **Gavhar Mahmudova**, Comitê Nacional de Ecologia e Mudanças Climáticas da República do Uzbequistão
- **Mariano Castro Jimenez**, consultor do PNUD em nome da Secretaria do CBD
- **Susan Lieberman**, vice-presidente de Política Internacional, Wildlife Conservation Society (WCS)
- **Melanie Heath**, diretora sênior, Programas Globais, TRAFFIC
- **Aline Kuehl-Stenzel**, gerente sênior de Políticas, Marinha, BirdLife International

EM RESUMO: CMS E COP15

A [Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres \(CMS\)](#) é um tratado internacional juridicamente vinculativo sob as Nações Unidas. A CMS é um dos marcos globais mais importantes para a conservação da vida silvestre e desempenha um papel vital no enfrentamento da crise global da biodiversidade.

Ao fomentar a colaboração internacional, apoiar pesquisas e desenvolver acordos e ações de conservação entre os Estados de Distribuição onde essas espécies são encontradas, a CMS garante a sobrevivência a longo prazo das espécies migratórias de animais silvestres e seus habitats, bem como os benefícios vitais que elas proporcionam.

132 países, além da União Europeia, são Partes da CMS. Além disso, vários países não pertencentes assinaram um ou mais Acordos CMS vinculativos para proteger espécies migratórias.



A Conferência das Partes (COP) é o órgão governante da CMS, que se reúne a cada três anos para revisar os avanços, acrescentar novas espécies ao Tratado e fortalecer ações para atender às necessidades de conservação, bem como a ameaças contínuas ou emergentes. Ciência sólida sustenta a agenda da COP, garantindo que as discussões políticas reflitam as melhores evidências disponíveis sobre ameaças, tendências populacionais e medidas de resposta eficazes.

Anexos CMS I e II

O Anexo I da CMS compreende espécies migratórias em risco de extinção na natureza em toda ou uma parte significativa de sua área de ocorrência. As partes que são Estados de Distribuição de uma espécie migratória listada no Anexo I procuram protegê-las estritamente proibindo a captura dessas espécies (incluindo a matança, captura ou perturbação deliberadas), com um escopo muito restrito para exceções; conservar e, quando apropriado, restaurar seus habitats; prevenir, remover ou mitigar obstáculos à migração; e controlar outros fatores que poderiam colocá-los em risco.

Espécies migratórias do Anexo II exigem acordo internacional para sua conservação e manejo. Também inclui espécies cujo status de conservação se beneficiaria significativamente da cooperação internacional que poderia ser alcançada por meio de um acordo internacional. Isso pode incluir estabelecer objetivos comuns e medidas de manejo para populações compartilhadas, preparar e implementar planos de ação conjuntos, coordenar monitoramento e pesquisa, compartilhar dados e melhores práticas, e trabalhar juntos para conservar e restaurar habitats-chave ao longo das rotas migratórias da espécie. O objetivo é garantir que os esforços de proteção e gestão estejam alinhados entre fronteiras, para que os ganhos de conservação em um país não sejam perdidos em outro.

RECURSOS PARA A COBERTURA JORNALÍSTICA

- **Fotos e vídeos de espécies**
- **Página de Imprensa da CMS COP15**
- **Centro de Informações CMS COP15**
- **Anexo I e II da CMS em inglês, espanhol e francês**

Para entrevistas e perguntas, por favor, envie um e-mail para: press@cms.int